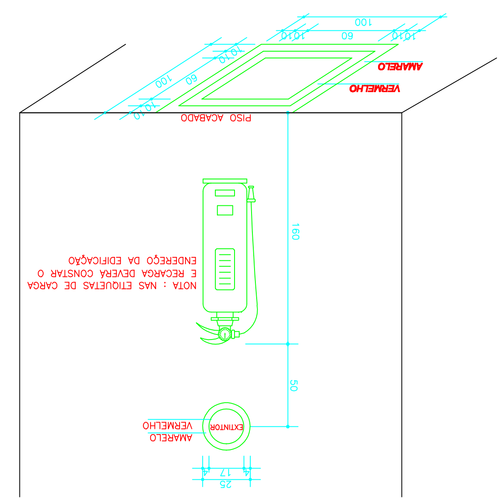
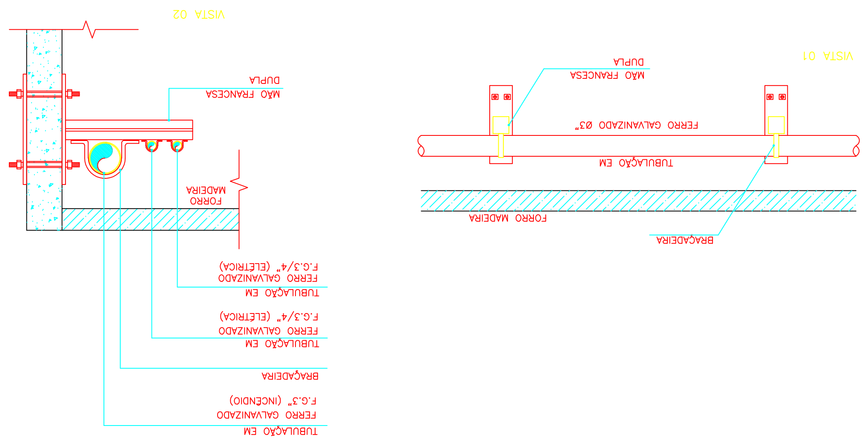
| COM | Nº | MOLA |
|---|---|---|
| VERMELHO | 7 | 63 |
| AMARELO | 7 | 0,4 |
| VERDE | 7 | 63 |
| AZUL | 7 | 63 |
| BRANCA | 7 | 0,4 |
| MADEIRA | 7 | 63 |
| AZUL | 7 | 63 |
| CINZA | 7 | 0,4 |
| BRANCA | 7 | 63 |
| 9 | 9 | 63 |
| 9 | 9 | 63 |
| 10 & 20S | 20 | 63 |

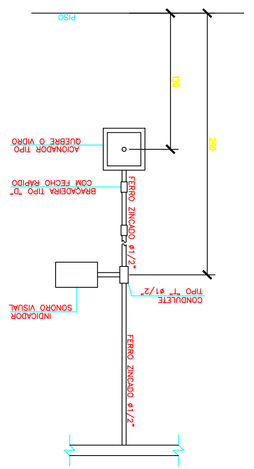
## DETALHE GENÉRICO
## INSTALAÇÃO DE EXTINTORES
**SEM ESCALA**



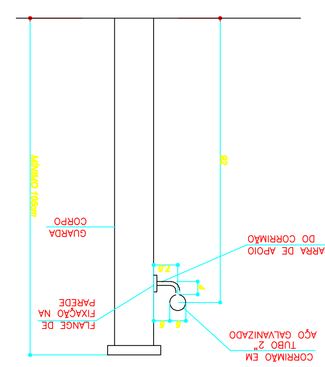

## DETALHE GENÉRICO
## FIXAÇÃO DE TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO
**SEM ESCALA**



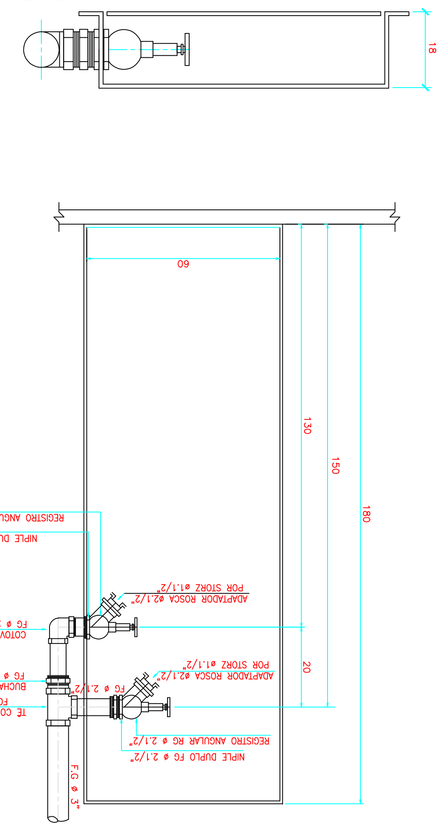

## DETALHE GENÉRICO
## AGIONADOR DE ALARME
**SEM ESCALA**



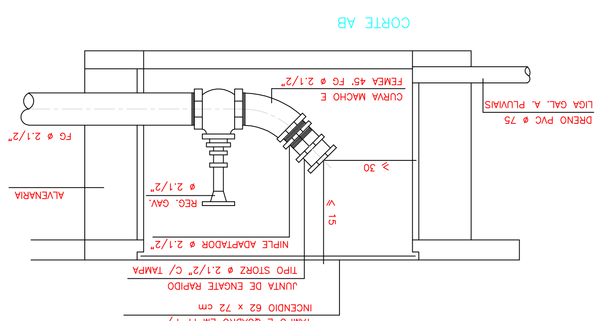

## DETALHE GENÉRICO
## CORRIMÃO: DIMENSÕES E AFASTAMENTO
**DETALHE CONFORME NBR 9077/1993 - ITEM 4.8.1.2**
**MEDIDAS EM CENTÍMETROS**
**SEM ESCALA**



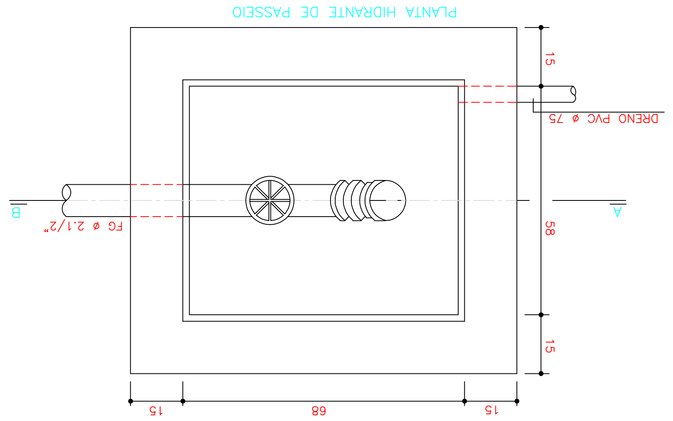

## DETALHE HIDRANTE DUPLO
**SEM ESCALA**




## DETALHE HIDRANTE DE RECALQUE
**SEM ESCALA**




## PLANTA HIDRANTE DE PASSEIO




## OBSERVAÇÕES:

1 – TODA A TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO DEVERÁ SER EM FERRO GALVANIZADO, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO. TER RESISTÊNCIA IGUAL OU SUPERIOR A 18kgf/cm2 E TER INCLINAÇÃO MINIMA DE 1%.
2 – AS CONEXÕES QUE COMPÕEM A REDE DO SISTEMA DE HIDRANTES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM SOLDA, ROSCA OU FLANGE.
3 – TODA A TUBULAÇÃO DA REDE DE HIDRANTES, QUANDO ENTERRADA DEVERÁ DESCER QUE FIQUE CAMINHA A ESTRANGULADOR E A RESISTÊNCIA CPT ITEM 1; E NO MINIMO 1,20m QUANDO HOUVER; TER COBRIMENTO MINIMO DE 0,60m QUANDO NÃO HOUVER TRAFEGO DE VEICULOS.
4 – AS TUBULAÇÕES DA REDE DE HIDRANTES QUANDO EXPOSTAS DEVERÃO SER PINTADAS DE VERMELHO.
5 – TERMINADA A INSTALAÇÃO DA REDE DE HIDRANTES A MESMA DEVERÁ SER SUBMETIDA AOS ENSAIOS:
• NO ENSAIO DE RECEBIMENTO, A INSTALAÇÃO SERÁ PROVADA SOB CARGA PRODUTIVA, FAZENDO FUNCIONAR TODAS AS PARTES COMPONENTES E SEUS PERTENCES;
• A PRESSÃO DE ENSAIO DAS CANALIZAÇÕES, MANGUEIRAS E SEUS PERTENCES, DEVERÁ SER INFERIORES A PRESSÃO DE TRABALHO ADOTADA NÃO DEVERÁ DOS ENSAIOS ESTABELECIDOS NOS ITENS ANTERIORES DE 09kgf/cm2, SENDO QUE A PRESSÃO MINIMA DE ENSAIO SERÁ DE 15kgf/cm2;
• A DURAÇÃO DOS ENSAIOS NO MINIMO DE 01 HORA, APÓS O ESTABELECIMENTO DO REGIME;
6 – A INSTALAÇÃO DEVE SER MANTIDA EM BOAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E PRONTA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA DO SISTEMA;
7 – AS VALVULAS DE COMANDO E OS PONTOS DE TOMADAS E DE SAÍDA DE AGUA DEVEM SER MANTIDAS LIVRES DE QUALQUER EMBARAÇO E ACESSÍVEIS A MANOBRA;
8 – PLANTA DE SITUAÇÃO E ESTATÍSTICA: VER PRANCHA INC 01/10;
9 – PLANTA DE IMPLANTAÇÃO: VER PRANCHA INC 02/10;
10 – PLANTA BLOCO E – ENCENHARIA – PARTE 1: VER PRANCHA INC 03/10;
11 – PLANTA BLOCO E – ENCENHARIA – PARTE 2: VER PRANCHA INC 04/10;
12 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA – PARTE 1: VER PRANCHA INC 05/10;
13 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA – PARTE 2: VER PRANCHA INC 06/10;
14 – PLANTA BLOCO F – AGRONOMIA /SALA DOS PROFESSORES: VER PRANCHA INC 07/10;
15 – ISOMÉTRICO DE INCÊNDIO: VER PRANCHA INC 08/10;
16 – DETALHES GENÉRICOS: VER PRANCHA INC 09/10;
17 – RESERVATÓRIO ELEVADO: VER PRANCHA INC 10/10.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PROPRIETÁRIO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PRANCHA: 09 — PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

ESCALA: 1:0 — DETALHES GENÉRICOS

RESP. TÉCNICO: JOSÉ ROBERTO PEDRO NOM CREA-PR-109979/D

DESENHO: FELIPE

INDICADA